

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

PROBLEMAS LOCAIS

A futura Estação de Cacia

Está correndo na nossa freguesia e por toda a populosa região servida pelo seu apeadeiro um boato que, por absurdo, nos recusamos a dar-lhe crédito.

Segundo ele, a C. P. pôs definitivamente de parte a construção de um novo edificio para a estação de Cacia, há tantos anos projectado e orçado, optando por um precário remendo, que se não coaduna com a fase de franco desenvolvimento por que está passando a nossa terra.

Esse remendo consiste, ao que se diz, em aproveitar o edificio do velho e acanhado apeadeiro que, originariamente, foi uma simples casa da guarda da linha, acrescentando-lhe um primeiro andar para moradia do chefe da estação, ficando os baixos destinados ao serviço público.

Tal boato, de dia para dia mais avolumado, está produzindo no público e no seio das forças vivas locais bastante descontentamento, pois, a confirmar-se, vem dar razão àquelles que sempre afirmaram o pouco interesse manifestado pela C. P. por um apeadeiro que nunca foi «parasita», de um movimento superior ao de muitas estações e que sempre deu farto rendimento para os seus cofres.

Acresce ainda que tudo quanto se fizer no local do velho apeadeiro resulta coxo, por inadequado ao movimento de uma estação, que carece de espaço mais amplo e de afastar-se o mais possível de uma passagem de nível sempre movimentada.

A nosso ver, e com o acor-

do das forças vivas locais e regionalis e do público em geral, a futura estação, tanto a circulação de mercadorias, ficaria optima-

afigura-se-nos tempo e dinheiro perdidos, pois, a nosso ver, qualquer projecto não deve circunscrever-se ao presente, mas contar com o Futuro; e o

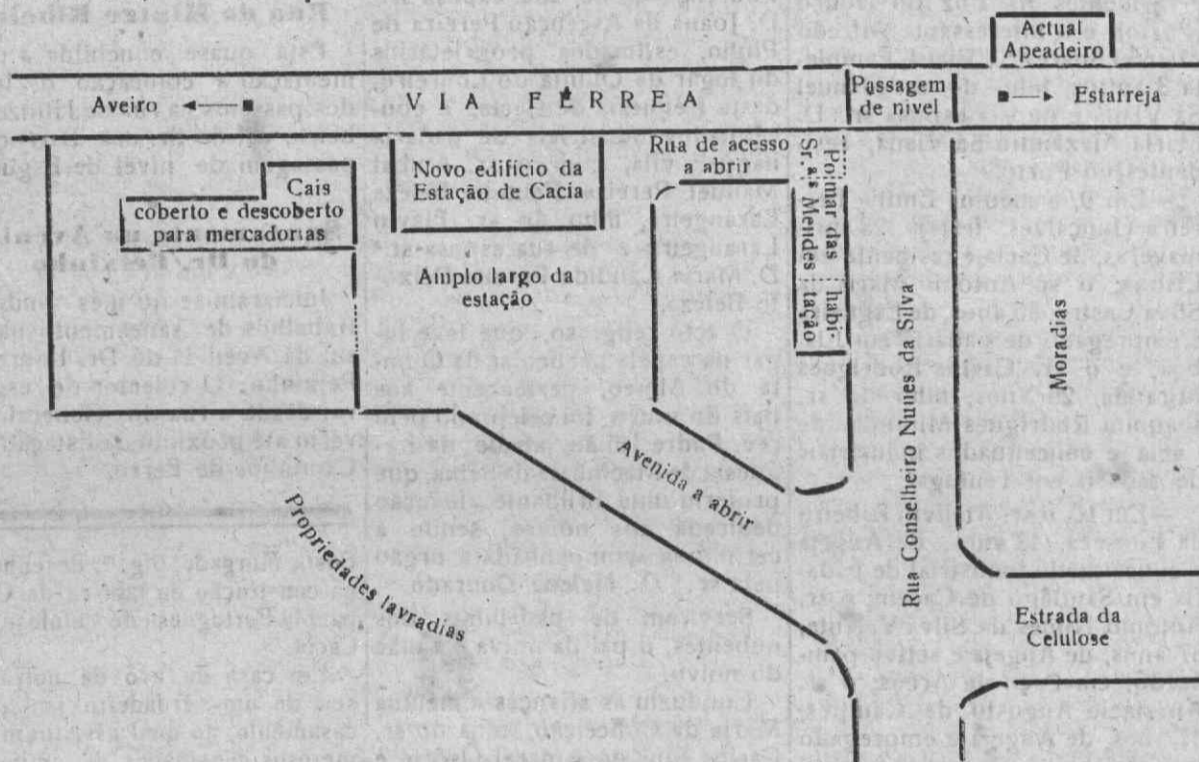
pleiade de engenheiros a quem coube a gloriosa missão de transformar a fisionomia económica do país, será o primeiro a concordar com os

paliativos e remedeios provisórios, judiciosamente prevê o futuro que o destino marcou a esta terra em matéria de progresso económico, feito certo pelo estabelecimento local de uma grande indústria básica garantida com a participação do Estado: a da Celulose, Pasta e Papel.

Por sua vez, a ilustre edilidade aveirense, que tão decisivamente tem contribuído para o progresso material do Concelho, não pode ser indiferente a este velho problema da estação local, bem como a actual Junta da Freguesia, que tantas simpatias tem adquirido entre os paroquianos pelo grande entusiasmo cívico que pôs na transformação material da nossa terra.

A estes operosos corpos administrativos, de tão reconhecida actividade e eficiência, solicitamos o seu valioso contributo para o melhoramento em questão, quer burocrático junto das instâncias oficiais competentes, quer material no que respeita à aquisição para o domínio público dos terrenos de acesso à nova estação.

O momento que passa é decisivo para Cacia. Ou se faz obra perdurável que garanta a continuação do seu progresso ou persistimos em viver de expedientes que só o poderão comprometer, sem vantagem para ninguém.



Esquema da futura Estação de Cacia conforme a aspiração local

mente situada na linha descendente, apanhando uma parte do quintal da Ex.^{ma} família Mendes e dos terrenos contíguos na direcção de Aveiro.

Essa estação, com frente para um amplo largo na via pública, permitindo acesso desafogado e estacionamento a toda a sorte de veículos ligeiros e pesados, teria, por sua vez, comunicação por detrás da cabine eléctrica com a Rua Conselheiro Nunes da Silva, por intermédio de uma curta Avenida em direcção à entrada da estrada de serviço da Grande Fábrica da Celulose.

Tudo que não seja isto, mais pormenor, menos pormenor,

prometedor futuro de Cacia, em matéria de progresso material e económico, já não oferece dúvidas ao mais céptico.

Evidentemente que um projecto nestas condições pressupõe a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro, da Junta local e mesmo das instâncias oficiais competentes, empenhadas como estão em promover e auxiliar o progresso do país.

A projectada urbanização de Cacia deve, pois, contar com esta nova localização da futura estação e com a preconizada via pública de acesso à mesma, uma vez que, por falta de desafogo, acessibilidade e facilidades ferroviárias qualquer obra de ampliação do edificio do velho apeadeiro está, de há muito, condenada pela opinião pública por prejudicial ao fim em vista.

Ao ilustre Director da C. P., Senhor Engenheiro Espregueira Mendes, damos conhecimento do pesar que vai nesta terra, a ser verdadeiro o boato aqui referido e comentado, pois estamos certos que S. Ex.^{ta}, fazendo parte da moder-

reparos que, em letra redonda, aqui nos permitimos fazer, interpretando o sentir geral de uma operosa região.

Para maior inteligência do assunto se chama a esclarecida atenção de quem de direito e do leitor para o esquema que antecede, da preconizada estação com o respectivo acesso.

Materializa ele uma velha aspiração local que, avessa a

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Foram iniciados os trabalhos de pavimentação a cubos de granito na rua Luís de Camões

No passado dia um do corrente, pelos serviços da Câmara Municipal de Aveiro, foram iniciados os trabalhos de pavimentação a cubos de granito da rua Luís de Camões. Assim, a previsão emitida por nós, que muito em breve teríamos a registar este facto, verificou-se.

Por conveniência de execução, os trabalhos foram principiados a meio, sensivelmente, do troço que forma aquela artéria e, dada a competência de quem os superintende e bem assim, de quem os executa, já se conta por mais de cento e cinquenta metros, a

extensão de pavimento efectuada, à data em que escrevemos estas linhas. Não há dúvida, que se tem trabalhado afincadamente em tudo quanto diz respeito a este melhoramento, a esta justa aspiração local. Nem a Câmara Municipal, nem a Junta, nem muitas outras entidades e paroquianos têm poupado esforços no intuito de transformar em realidade este valioso benefício. Nós próprios, com prazer e sem vaidade, temos prestado o nosso contributo. E, bem ou mal, todos estamos dando satisfação, na medida do possível, às obrigações que nos ca-

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

Sizenando Ribeiro Cunha
M E D I C O

Estagiário nos serviços de
cirurgia dos Hospitais da
Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas,
quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.
Às terças, quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

bem. Até o fornecimento de cubos tem sido correcto e merecido referências que muito recomendam o respectivo fornecedor. Ouve-se dizer, por exemplo, que os cubos fornecidos, embora de 2.ª qualidade, permitem um acabamento perfeito, bastando para tanto que no trabalho de assentamento exista certo interesse e cuidado. Ora, tudo nos diz que não devemos descrever que tal aconteça. Poderíamos antes garantir, que tudo continuará como até aqui, a correr na melhor ordem.

Com o início dos trabalhos de pavimentação, desfizeram-se muitos fumos de inexplicável incerteza. Hoje, constata-se uma certeza de que muito nos regozijamos e que muito dignificamos a nossa terra. Amanhã, essa certeza será, já o não é, motivo de justificado orgulho para todos aqueles que de qualquer forma concorreram para a sua efectivação e até para todos os naturais desta localidade.

A partir desta altura e muito embora a Junta não possua o total de verba necessário, estamos convictos, que, dentro de bem curto prazo, estarão totalmente pavimentadas a cubos de granito as três artérias principais do nosso meio—Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, obra que fica, bem firme e por longo tempo, a perpetuar a união de todos nós.

Caça

Os caçadores desta freguesia, encontram-se desolados, com as resoluções tomadas pela Comissão Venatória Regional do Centro, no seu Edital publicado, proibindo em certas faxas de terrenos a caça à rola e codornizes, resoluções estas, por certo propostas pela Comissão Venatória Concelhia.

Pergunta-se: Qual o motivo dessa proibição? Matar-se coelhos? Prejudicar e estragar a cultura do milho? Evitar que os prevaricadores, dezimem peças de caça, que só em 1 de Outubro podem matar? Será isto? Creio que foram estes os motivos que levaram a C. V. C. a tais resoluções.

Mas agora também se pergunta: Terá a C.V.C. razão para proibir a caça às rolas e codornizes? Não. E agora vejamos porque não.

Vamos começar por provar aos membros da C.V.C., que as medidas tomadas por eles, não têm outro fim senão prejudicar aqueles, que têm na caça, o seu desporto favorito.

Será concebível, que estes Senhores, proibam a caça às codornizes nos milhos em adiantado estado de maturação e permitam que se cace as mesmas espécies cinegéticas, nos milhos verdíssimos cultivados nos terrenos alagados pelo Vouga? Esta nem ao Diabo lembra.

Será concebível que se possa evitar matar coelhos, quando é precisamente nos terrenos pernilidos de caçar, que eles abundam e que mais facilmente são abatidos?

Será concebível que, por motivo de haver prevaricadores, se proíba a caça, em prejuizo daqueles que na verdade se prezam de serem caçadores? Estas também ao Diabo não lembra.

Não será a C.V.C. a única responsável pela existência destes tais Senhores prevaricadores?

Porque motivo a C.V.C. não proíbe a passagem de licenças a estes Senhores que tão bem são conhecidos por eles?

Não será tudo isto uma verdade?

Conheço perfeitamente os membros que compõem a C.V.C., pessoas sérias, íntegras e respeitadas pessoas por quem tenho o máximo respeito, muito em especial pelos Senhores Taveira e Vicente Ferreira, mas sou tam-

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 1 do corrente, a sr.ª Maria Elisa Simões Vieira, esposa do sr. Manuel Soares de Azevedo, de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 6, a sr.ª Maria de Lourdes da Silva Pires, esposa do sr. Elias Lopes, que também passou o seu aniversário ontem, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira; e o sr. Alfredo Fontes, 38 anos, de Cacia e residente em Lisboa.

—Amanhã, 7, a gentil menina Maria das Neves de Oliveira Maia, colhe 23 primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço, onde se encontram a vilegiar e benquistos industriais de padaria em Alhandra; e a outra simpática menina Arminda Marques Baptista, festeja mais uma primavera, filha do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Afonso, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—No dia 8, a gentil menina Deolinda Simões Nogueira, colhe 24 floridas primaveras, filha do sr. Armando Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia, onde se encontram em veraneio, e residentes na Foz do Douro (Porto); e o interessante Alfredo Manuel Soares Sá Viana, completa 3 annos, filho do sr. Manuel Sá Viana e de sua esposa sr.ª D. Maria Alexandra Sá Viana, residentes no Porto.

—Em 9, a menina Emilia Ferreira Gonçalves, festeja 28 primaveras, de Cacia e residente em Lisboa; o sr. António Maria da Silva Castro, 36 anos, de Esgueira e empregado de padaria em Lisboa; e o sr. Carlos Rodrigues Miranda, 25 anos, filho do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Tentugal.

—Em 10, o sr. Atalvírio Ribeiro da Fonseca, 43 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Santiago de Cacém; o sr. António Nunes da Silva Valente, 37 anos, de Angeja e activo panificador em Paço de Arcos; o sr. Anastácio Augusto de Campos, 47 anos, de Angeja e empregado da Carris em Lisboa, e sua gentil filha menina Albertina da Silva Campos, colhe 24 floridas primaveras no mesmo dia, marido e filha da sr.ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos, residentes na capital.

—Em 11, a galante menina Maria Cristina Pile, completa 12 risonhas primaveras, filhinha do sr. Carlos Pile e de sua esposa sr.ª D. Leonor Nunes da Silva Pile, de Cacia e benquistos comerciantes no Porto; o laureado estudante de agronomia sr. Carlos Manuel Ferreira da Maia, 22 anos, filho

bém obrigado a reconhecer-lhes a infelicidade que tiveram nas resoluções tomadas.

Mas agora não havendo já remédio, de nada valendo as minhas lamentações, espero que a comédia não se repita para o ano, a não ser, o que para mim não seria surpresa, que para a época de 1953, resolvam abrir a caça às codornizes no Monte Muchão e Fonte da Rôla, aos patos na Quinta do Aranha e aos coelhos na Pateira da Samouqueira.

Se assim acontecer, só peço a Deus uma chuvinha...

No entanto não quero terminar, sem lembrar a C.V.C. a conveniência que haveria em se abrir a caça geral em 15 de Setembro, mesmo que terminasse o período da caça mais cedo um mês do que a data que actualmente está fixada.

Henrique Nunes da Silva.

do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e estimados veraneantes de Cacia; e a gentil menina Maria Rosa Duarte Maia, colhe 22 primaveras, filha do sr. Arménio Dias Maia e de sua esposa sr.ª Luiza Duarte Maia, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—E em 12, a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, 50 anos, do Cabeço de Cacia, viúva do saudoso Manuel Nunes Branquinho, de Angeja; a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 42 anos, esposa do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal; o sr. Jeremias Miranda, 45 anos, da Póvoa e panificador em Algés; o sr. César Marques Capela, 28 anos, do Fontão e residente em Lisboa; e Manuel dos Santos Silva, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Cantanhede.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Já no dia 28 de Julho último, realizou-se em Oliveira de Azeitões o auspicioso enlace matrimonial da prezada menina Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, filha do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, estimados proprietários do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia de Cacia, e conceituados industriais de padaria naquela vila, com o sr. Anibal Manuel Pereira Peixoto Beleza Larangeira, filho do sr. Flávio Larangeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Candida Pereira Peixoto Beleza.

O acto religioso, que teve lugar na capela particular da Quinta do Almeo, pertencente aos pais do noivo, foi celebrado pelo rev. Padre Júlião, abade da freguesia de Macinhata da Seixa, que proferiu uma brilhante alocução dedicada aos noivos, sendo a cerimónia acompanhada a orgão pela sr.ª D. Helena Dourado.

Serviram de padrinhos dos nubentes, o pai da noiva e a mãe do noivo.

Conduziu as alianças a menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Luís do Amaral Osório e serviram de caudatários as meninas Rosalina Maria de Jesus Beleza, Maria Manuela Beleza Larangeira e Maria Amélia Valente Correia e o menino Flávio Beleza Larangeira.

Na residência dos pais da noiva foi servido um finíssimo e abundante «copo de água», fornecido pela acreditada Casa Maximino, de Carregosa.

Aos brindes falaram os srs. Manuel Soares Silva, sub-inspector da Exploração dos Caminhos de Ferro da C. P.; José Luís Mateiro Dias Pinto, António Alberto Falção de Freitas e por último o pai do noivo, sr. Flávio Larangeira, que fez um brilhante discurso.

Na corbeille dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos, que andaram em viagem de núpcias pelo Norte, desejamos um futuro perene das melhores felicidades.

—E na igreja paroquial da nossa freguesia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da simpática menina Belmira da Cunha Paula, de 18 anos, filha da sr.ª Maria da Conceição Rodrigues da Cunha e do sr. António Rodrigues da Paula, com o nosso amigo e assinante sr. Manuel de Matos Simões, de 24 anos, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia, filho do sr. Manuel Maria de Matos e da sr.ª Margarida Martins de Abreu, todos de Cacia.

Foram padrinhos dos noivos os srs. Manuel Maria Rodrigues da Paula, tio da noiva, industrial de padaria em Aveiro, e Eugénio da

Por Aveiro

Estrada de S. Bento ao Roque (3.ª fase)

Foi adjudicada ao sr. Gil Andrade, a obra de pavimentação a macadame, com revestimento de asfalto, da estrada de S. Bento ao Roque. Esta obra é comparticipada pelo Estado.

Travessa do Mercado

A Câmara, em sua reunião de 1 do corrente deliberou dar à travessa que vai da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho ao Mercado, o nome de *Travessa do Mercado*.

Teatro do Povo

Nos dias 7 e 8 do corrente mês, vem a esta cidade dar dois espectáculos ao ar livre, o Teatro do Povo, organização do Secretariado da Informação, Cultura Popular e Turismo. As representações são gratuitas.

Avenida de Araújo e Silva

Proseguem os trabalhos de pavimentação da Avenida de Araújo e Silva, obra para a qual o Estado concedeu 200 contos de comparticipação. Já foi demolido o prédio do gaveto da Avenida com a rua de Ilhavo, afim de permitir maior visibilidade na curva.

Rua de Hintze Ribeiro

Está quase concluída a pavimentação a colocação do lancel dos passeios na rua de Hintze Ribeiro, vai do Sr. das Barrocas à passagem de nível de Esgueira.

Saneamento na Avenida do Dr. Peixinho

Iniciaram-se no mês findo os trabalhos de saneamento na ala sul da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. O colector de esgoto vai desde a rua do General Silveiro até próximo da Estação dos Caminhos de Ferro.

Costa Morgado, dig.º desenhador na construção da fabrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

Em casa da avó da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento, ao qual assistiram numerosos convidados de ambos os nubentes.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

NASCIMENTOS

No dia 31 de Agosto findo, pelas 5,15 horas, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Elisa Simões Vieira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Soares de Azevedo, de Cacia.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde.

BAPTIZADOS

No dia 24 de Agosto findo, foi baptizado na nossa igreja paroquial um filhinho do sr. Elviro de Pinho Vinagre, proprietário de barbearia em Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Alda dos Santos Bartolomeu.

Do neófito, que recebeu o nome de Manuel dos Santos Vinagre, foram padrinhos os seus tios sr. Manuel dos Santos Marques, escrivão fabril e a menina Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, residentes em Aveiro.

TRANSFERÊNCIA

A seu pedido, foi transferido de Espinho para Aveiro o zeloso guarda da Polícia de Segurança Pública sr. Luís Anibal Rodrigues, que se encontra naquela cidade desde o dia 23 de Agosto findo, na companhia de sua esposa sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu Rodrigues e seus sogros, o sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe da C. P., e sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo.

INTENDENCIA DE PECUARIA DE AVEIRO

Febre Aftosa

A eclosão da FEBRE AFTOSA em grande número de concelhos deste Distrito obrigou já o Ex.º Governador Civil a tomar as providências que a Lei impõe em tais emergências.

Com o fim de tornar possível uma efectiva colaboração da lavoura na luta contra esta zoonose, quer tratando os animais doentes, quer procurando evitar o seu alastramento, cumpre-nos recomendar a adopção de algumas medidas que visam aquela finalidade.

Antes de mais, convém conhecer que a doença ataca os bovinos, ovinos, caprinos e suínos, manifesta-se por temperaturas altas e o aparecimento na língua, lábio, úbere e espaços interdígitaes (entre-unhas) de aftas (bolhas) que se transformam dias depois em úlceras e transmite-se não só pelo contacto com os animais doentes, mas ainda através das pessoas ou animais que com estes contactaram e pelas águas, forragens, arreios, veículos e objectos provenientes dos locais inficionados.

Na luta contra esta epizootia a Lei determina o rigoroso cumprimento das seguintes providências:

1) — Imediata comunicação de todo e qualquer foco à autoridade veterinária concelhia e, na sua falta, ao administrador do concelho ou à Intendência de Pecuária do Distrito;

2) — Isolamento rigoroso dos animais doentes;

3) — Nos locais infectados apenas será permitida a entrada à pessoa encarregada do tratamento dos animais doentes e esta não se ocupará de quaisquer outros considerados sãos;

4) — A' porta dos recintos ou estabulos infectados colocar um reservatório com soluto desinfectante que poderá ser a soda cáustica a 5%, afim de se desinfectarem as solas do calçado e todo o material que se destina ao exterior;

5) — Tornar extensiva a desinfecção a todo o recinto infectado — camas, pavimentos, estrumes, etc., e a efectua-la repetidas vezes;

6) — Proibir a deambulação de animais e a circulação de veículos nos recintos infectados, enquanto durar a doença e nos 15 dias subsequentes;

7) — Dar combate às moscas e ratos, pois constituem agentes de transmissão do vírus aftoso;

8) — A remoção de estrumes, camas, restos da mangedoura, etc., só será permitida depois de conveniente desinfecção e nunca para fora dos locais considerados infectados;

9) — Os cadáveres dos animais vitimados pela FEBRE AFTOSA serão queimados e, na sua impossibilidade, enterrados a uma profundidade de 1,5 metros, fazendo-os cobrir de espessa camada de cal viva;

10) — No tratamento dos animais doentes podem usar-se os solutos de creolina e de sulfato de cobre a 2 ou 3% para as localizações às unhas, soluções fracas de Febrosa, Trosilina, Caporit e Plasmoflavil para as aftas da boca e do úbere e ainda os solutos de Caporit, Trosilina, Soda Cáustica e Lixívia de Cal para as desinfecções dos locais infectados, utensílios, estrumes, etc.

Aveiro, em 29 de Agosto de 1952

O Intendente de Pecuária,
Joaquim Portugal.

Predio

Vende-se, por 35 contos, devoluto, com casa de habitação, grande quintal, frente à via pública, na Rua das Cercas, no lugar de Vilarinho.

Trata José Feio — Rua Bento Moura, 2 — Aveiro. (4-2)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Um larápio apanhado quando tentava o assalto. — Na noite de 3 para 4 do corrente, por volta das 3 e meia, o sr. José Nunes Nogueira (o Rato), da rua dos Pinheiros, presenciou estranhos rugidos no seu pátio e levantou-se, indo encontrar ali, a fumar, um indivíduo a quem se dirigiu e perguntou o que fazia, tendo aquele dado por resposta que procurava ali esconderijo, pois vinha de uma desfolhada do Sobreiro, onde travaram desordem com ele e perseguiam-no.

O Rato, como duvidasse do indivíduo, conduziu-o ao regedor desta freguesia, sr. Ricardo Martins Nogueira Souto, que o inquiriu. Disse chamar-se Angelino e ser de Pessegueiro do Vouga e que era carpinteiro na construção da Fábrica de Celulose, em Cacia, e confirmou o que dissera ao Rato e que viera na sua bicicleta que ficara avariada na contenta e a qual deixara escondida na Afriteira.

Num abrir e fechar de olhos, o larápio desatou em corrida e atravessou o rio, sendo perseguido, mas não alcançado.

O regedor tentou, então, ver se descobria a bicicleta, dando com ela, uma bicicleta quase nova e em modo de andar, encostada ao prédio do sr. Artur da Silva Amaro, na rua dos Pinheiros. Nela estavam dois sacos que transportavam 16 pombos (4 já mortos) um galo e um coelho e amarrado por um arame ao veículo um cão rafeiro (preto e branco), que saltaram e tomou a estrada para Estarreja. E com esta tragédia começava a amanhecer e a passar o operariado, que se interessava de saber o que havia.

Um desses operários, fez constar na Fábrica de Celulose, em Cacia, o caso, pelo que pouco depois compareceu em Angeja o sr. António Augusto Pereira de Moura, do Cabeço de Cacia, que reconheceu serem seus 11 dos pombos (correios) que se encontraram ali, os quais haviam sido roubados nessa noite. Daí a pouco se soube que o galo, o coelho e as outras 5 pombas pertenciam à sr.ª Maria Nunes Esteves (a Padreira), da rua da Pereira, a quem roubaram também nessa noite ainda mais 3 coelhos que o gatuño deixou cair na estrada, sendo apanhados pelos tripulantes de uma camionete.

Nesse dia veio à presença do nosso regedor o indicado Angelino, pessoa que não era o larápio que o regedor tivera na sua presença.

Concluiu-se que o gatuño conhecia o Angelino, por trabalhar na companhia dele, e deu o nome deste para se omitir à identidade, sabendo-se já que era da freguesia de Ribeira de Fraguas e trata-se de um cadastrado.

A sua agilidade em roubar no Cabeço de Cacia, nesta freguesia e preparar-se para terceiro assalto, numa noite, diz tudo.

A bicicleta que montava está apreendida na regedoria desta freguesia e tem a matrícula n.º 3472 da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

A passagem em Angeja dos corredores da Volta a Portugal. — Um grupo de desportistas desta freguesia, abriu uma quete pública e ofereceu um envelope com a quantia de 120\$00 no primeiro corredor da XVII Volta a Portugal em bicicleta, que cortasse a meta na Praça de Angeja. Essa vitória foi ganha por Edmundo Simões Louro, do Saugalhos, que se isolou pouco antes em «sprint».

A passagem dos corredores, na última quinta-feira, pelas 7:30 horas, assistiram muitas dezenas de pessoas, que incitaram os voltistas, que seguiam em pelotão.

Nascimento. — Com um parto cheio de felicidade, deu à luz um bebé do sexo masculino no dia 31 de Agosto findo, a sr.ª Helena Marques Vidinha, esposa do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, empregado da Companhia Portuguesa de Celulose, na fábrica de Cacia.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os pais, desejando as maiores prosperidades nos seus filhinhos.

Partidas e chegadas. — Já têm retirado muitos veraneantes desta freguesia, entre os quais os srs. Tenente da Armada Henrique Maria das Neves, sua esposa e galante filha, para Lisboa; Júlio Nunes de Carvalho e esposa, para Oihão; Alexandre Gonçalves, esposa e filhos, para Lisboa; António Bento, esposa e filha, para a capital; Fernando Esteves Lourenço, esposa e filhos, para Lisboa; Altino Henriques Ferreira, para Lisboa; Eduardo Patrício do Bem Ferreira, para Alhandra; José Maria Marques de Oliveira, para Gandufe (Mangualde); Florindo Dias de Pinho, esposa e filhos, para Aljós; e Manuel de Oliveira Santos, esposa, filha e sogros, para Aljós.

—Chegaram de Lisboa e tencionam passar aqui umas semanas, o sr. José Dias, sua esposa e filho.

—Também está aqui a passar umas semanas o sr. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria em Lisboa, que se veio juntar a sua esposa e filhos.

— Já há semanas está entre nós com seu sogro o sr. Manuel Maria das Neves, laborioso industrial de padaria em Lisboa, que aqui se juntou a sua esposa, há tempo nesta freguesia.

—Encontram-se no Fontão o sr. Manuel Marques Ribeiro, sua esposa e filho, que são filho, noia e netinho do sr. Belmiro Ribeiro, digno funcionário do Grémio de Pesca de Arrastó em Lisboa.

Anos. — No dia 8 passa o aniversário do nosso conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel Maria Martins, acreditado comerciante em Venezuela.

—No mesmo dia, fez 27 anos o sr. João Nunes de Almeida, do Cabeço.

—E em 11, passa o seu 16.º aniversário o amigo António dos Reis Nunes da Trindade, filho do apreciado correspondente do «Ecos de Cacia» e nosso prezado amigo sr. Manuel Nunes da Trindade, activo proprietário do *Retiro do Cantinho*, conhecido estabelecimento de vinhos e petiscos da nossa freguesia.

As nossas felicitações.—C.

Casa

Aluga-se própria para negócio, próximo ao Apeadeiro. Informa esta redacção. (2-1)

Da Póvoa e Paço

Rectificação. — Na notícia que demos no último número do nascimento e baptizado de um filho do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira e de sua esposa sr.ª Rosa Miranda da Silva, dissermos que foram padrinhos os avós maternos sr. José António Miranda e sua esposa sr.ª Rosa da Ascensão Oliveira, quando estas pessoas são realmente avós, mas materno e paterno, não constituindo casal como por lapsos dissemos.

Que nos desculpem.

Anos. — No dia 12 faz 15 anos José Gomes dos Santos, filho do 1.º mariúbeiro da Armada, ao serviço da Capitania de Aveiro sr. José Dias dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Gomes dos Santos, do Paço.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Festividade. — No dia 14 do corrente vai realizar-se na nossa igreja paroquial uma festividade inteiramente religiosa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, em que será integrada a comunhão solene das crianças.

Haverá missa solene, sermão e procissão, como nos demais anos.

Nova loja. — No dia 1 do corrente, o sr. Vidal Pires, abriu na sua residência, junto da capela de S. Bento José Labre, um novo estabelecimento de vinhos e petiscos.

Muitas prosperidades é quanto lhe desejamos.

De Esgueira

Anos. — No dia 30 de Agosto findo, completou 15 primaveras a gentil menina Maria Elisete Martins Guedes, filha do sr. António Gonçalves Guedes e de sua esposa sr.ª Rosa Augusta Martins, moradores na rua do Caião, desta localidade.

Com a publicação desta notícia, rectificamos uma que demos no último número desta aniversário e que saiu estropeada.

Continuamos a felicitá-la e a seus pais e que nos desculpem o lapso.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES DUARTE PINTO
(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por navaja, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Falecimento. — Na madrugada de domingo último, 31 de Agosto, sucumbiu aos estragos de uma pertinaz doença que há anos lhe vinha minando a existência, o prestável e abastado lavrador de Alumieira sr. Ernesto Fernandes da Silva, de 78 anos de idade, viúvo de Maria Marques da Cunha.

A sua morte foi aqui muito sentida, assim como nos lugares circunvizinhos.

Era pai dos srs. Gonçalo Fernandes da Silva, ausente no Brasil; João Fernandes da Silva, laborioso industrial de padaria em Pombal; Manuel João Cunha Silva, panificador em Lisboa; Ernesto Fernandes da Silva, ausente nos Estados Unidos da América do Norte; António Fernandes da Cunha, industrial de panificação em Lisboa; e Francisco Marques da Silva, também panificador em Lisboa; e das sr.ªs Joana Marques da Cunha, Amélia Marques da Cunha, Rosa Marques da Cunha, Francisca Marques da Cunha e Maria Deolinda Marques da Cunha.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 14 horas, teve a acompanhá-lo à última morada muitas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais, não só daqui como de todos os lugares circunvizinhos e outras localidades onde chegou a notícia da triste ocorrência da sua morte, essa Parca implacável que tudo derruba na sua passagem, pois que, apesar de já um pouco avançado na idade, ainda era muito prestável para muitos dos seus numerosos amigos e até não amigos.

Foram-lhe oferecidas 14 coroas de flores artificiais, com sentidas dedicatórias de seus filhos, genros, noras e netos.

O cadáver do falecido, encerrado numa riquíssima urna, foi conduzido na carreta fúnebre da Agência Capela, de Esgueira, que tratou e dirigiu o funeral.

A todos os filhos do saudoso Ernesto Fernandes da Silva, assim como genros, noras, netos e demais família enlutada, enviamos sentidas condolências.

S. Paio. — Como nos demais anos muito do nosso povo irá às festas do S. Paio da Torreira.

Nascimento. — No dia 23 de Agosto findo, deu à luz um interessante bebé do sexo masculino a sr.ª Maria de Lourdes de Jesus Moraes, esposa do sr. Raúl Rosa de Lemos.

Mãe e filho encontram-se bem, pelo que felicitamos os novos pais, desejando muitas prosperidades ao seu primogénito filhinho.

Chegadas. — Encontram-se em vilegiatura em Mataduchos, vindos de Lisboa, onde são acreditados industriais de panificação, o sr. Manuel Maia da Cunha e sua esposa sr.ª D. Maria Simões da Maia, que são filha e genro do nosso amigo sr. António da Maia, importante proprietário e capitulista neste lugar.

— Já há 3 semanas que chegaram a Mataduchos, vindos de Angra do Heroísmo (Açores), o sr. Armando Diniz Pinto, funcionário da Pecuária, que ali esteve 4 anos, e sua esposa sr.ª D. Georgina Valente dos Santos, que são filha e genro do proprietário e industrial de Mataduchos sr. Manuel Dias dos Santos.

—Estão em Alumieira a passar umas semanas de veraneio, o nosso amigo sr. Aleixo de Oliveira Sousa, conceituado industrial de padaria em Rio Maior, sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Maia e dilecta filhinha.

—Também se encontram em Alumieira a sr.ª D. Maria Pereira Mora e seus filhos, residentes em Lisboa.—C.

De Taboeira

Partidas e chegadas. — Seguiram para a praia da Costa Nova: o sr. Adriano de Bastos Leites; a sr.ª Maria Rodrigues Ferreira e sua netinha, esposa do sr. José Rodrigues Migueis; e a sr.ª Emília Marques Dias, esposa do sr. Artur Pereira dos Santos, acreditado negociante de madeiras deste lugar.

—Chegaram a este lugar:

A esposa, filhinha e criada do sr. Engenheiro Armindo Pereira Dias, residentes no Porto;

A sr.ª D. Ludovina Machado, residente em Lisboa, que vem passar uma temporada com sua prima sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado;

A sr.ª D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça, suas filhinas Maria Luiza e Marina de Carvalho Graça e criada, residentes no Porto;

E a sr.ª Aurora Marques Nogueira, esposa do sr. José Brilhante Crespo, vendedor de pão em Lisboa.

De Sarrazola

Anos. — No dia 8 faz 21 anos o sr. Urbano Simões Dias Nobre, filho do sr. Manuel Simões Dias Nobre e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, bona proprietários e lavradores deste lugar.

—E em 12, faz 15 anos o amigo Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de barbearia, alfaiataria e da Agência Funerária Fonseca, deste lugar, sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.ª Emília Simões de Miranda Fonseca.

Felicitamo-los.—C.

De Vilarinho

Estadas. — Está neste lugar o sr. António Simões Maia Silva, antigo panificador no Barreiro.

—Também aqui estão a passar uns dias o sr. José António dos Santos Silva e seu cunhado sr. Ambrósio Pereira, residentes em Lisboa.—C.

SE necessitar de usar

óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisará a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro.

— Ourivesaria Vilar —

Casa

Vende-se uma de habitação, situada na rua Conselheiro Nunes da Silva, próximo do Largo do Espírito Santo, para efeito de partilhas, com quintal e poço, tendo direitos de entrada de carro e pé.

Falar com a própria, que recebe propostas, Adelina de Jesus Dias Quaresma — Cacia.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Estancia-rios

Vende-se. Falar com a Família Dias Ferreira, na Quinta do Loureiro. (3-1)

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

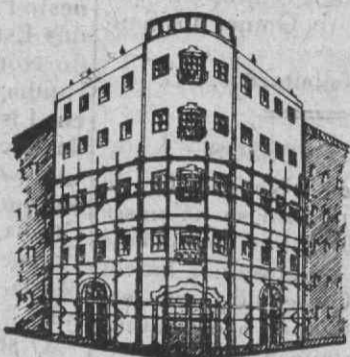
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.
Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
FARMACÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

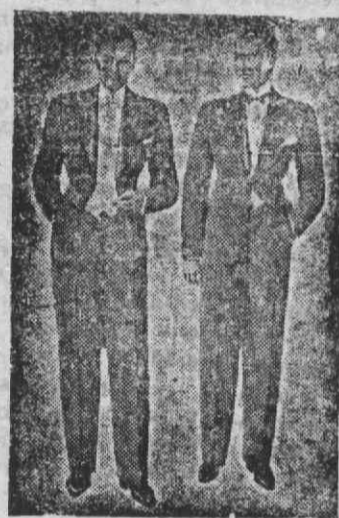
Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiço, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem = Camion com 3 pisos, proprio para transporte de porcos, borregos, etc.
Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência Escritório
Praça da República Av. Teófilo Braga, 2
MOITA DO RIBATEJO
Telefone 21 = (Atende a toda a hora)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre, de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desenhadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País: Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Arais) — AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçado
Tareil de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO